

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



---

# 2025

# Setembro

# SOBRE O IHP

O Instituto Homem Pantaneiro completou 23 anos de dedicação à conservação do Pantanal neste 2025 – uma trajetória marcada pela busca do conhecimento sobre o território e sua biodiversidade, apoio ao desenvolvimento sustentável e fortalecimento das comunidades que nele vivem.



## MISSÃO

Preservar e Restaurar o Pantanal

## VISÃO

Ser um produtor de natureza reconhecido mundialmente

## VALORES

- Respeito à história e cultura pantaneira;
- Diálogo;
- Inovação;
- Confiança;
- Credibilidade

## ODS's



# FALA DA ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Neste mês, ficou ainda mais evidente o papel essencial da comunicação na conservação. Fazer parte da equipe de comunicação do Instituto Homem Pantaneiro tem sido um aprendizado constante sobre como traduzir o que acontece no campo em mensagens que conectem, sensibilizem e mobilizem as pessoas.

Mas comunicar o fogo na Serra do Amolar é um desafio diferente. É falar sobre algo que dói, que assusta, mas sem deixar que a esperança se apague junto com as chamas. Existe uma linha muito fina entre relatar a gravidade do que está acontecendo e, ao mesmo tempo, manter viva a confiança na força do Pantanal e de quem o protege.

A comunicação, nesse momento, exige técnica e sensibilidade. Cada palavra precisa carregar verdade, mas também cuidado. Escutar os brigadistas, sentir o peso da rotina de combate e transformar tudo isso em mensagens que inspirem empatia e apoio é um exercício que mistura o lado humano e o profissional de maneira profunda.

Enquanto a brigada está em campo, nós, na comunicação, também lutamos – para garantir que o trabalho deles seja visto, reconhecido e compreendido. Contar essas histórias é uma forma de resistência, de manter o Pantanal presente na consciência de todos.

Mesmo diante do fogo, seguimos comunicando com responsabilidade e emoção, porque acreditamos que a conservação também acontece quando conseguimos tocar corações. E é isso que nos move: comunicar para conservar, com o mesmo amor e comprometimento que guiam todo o trabalho do IHP.

**BÁRBARA BANEGA**

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



# COMO TRABALHAMOS

## BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Gestão e proteção de habitats prioritários para conservação

Monitoramento ambiental (fauna e flora)

Mapeamento da biodiversidade

Advocacy

Pesquisa científica

Educação ambiental e ciência cidadã

PSA - créditos de carbono e créditos de biodiversidade

Restauração de áreas queimadas

Recuperação de nascentes e APPs

Gestão de desmatamento ilegal

Gestão Integrada do fogo

Brigada ambiental permanente

## COMUNIDADES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Capacitação e geração de renda

Empoderamento feminino

Formação de coletores de sementes

Condutores de turismo

Instalação de viveiros e produção de mudas

Sistemas comunitários regenerativos

Valorização da cultura pantaneira

Fortalecimento e associativismo

Prevenção e combate de incêndios

Apoio logístico

Turismo de base comunitária e científica

Educação e sensibilização



# O QUE VOCÊ VAI VER NESSE RELATÓRIO

- A venda de créditos de biodiversidade segue sendo realizada e interessados em conhecer sobre o projeto podem solicitar reunião a partir do email [faleconosco@institutohomempantaneiro.org.br](mailto:faleconosco@institutohomempantaneiro.org.br);
- Memorial seguiu com visitas de escolas municipais e sediou atividade da Semana Mundial do Turismo;
- Trabalho para implantação de Power BI para o trabalho da Brigada Alto Pantanal e otimizar as ações de campo;
- Coleta de dados revelou grande interesse das comunidades em participar de cursos, evidenciando a importância da formação técnica, social e ambiental de comunidades no Alto Pantanal;
- Foco total no plano de semeadura, então muitas sementes foram colhidas e plantadas, aumentando nosso estoque de árvores para o reflorestamento, com 300 novas mudas semeadas;
- Este mês tivemos também educação ambiental com os alunos da escola da fazenda. Tatu foi o tema da atividade em comemoração ao dia do tatu;
- Em setembro de 2025, foi realizado a manutenção de oito armadilhas fotográficas ao longo da Fazenda Santa Tereza;
- Mês de setembro consolida o padrão de estiagem prolongada no Rio Miranda;
- Percorreremos 529,62 km de rios navegáveis e 60,05 km por estradas e trilhas, registrando 50 embarcações, 78 espécies de fauna por meio de avistamentos e vestígios.



Atenciosamente,  
Instituto Homem Pantaneiro





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# CONHEÇA NOSSA EQUIPE

ANGELO PACCELLI CIPRIANO RABELO  
Diretor Presidente

JOÃO BASTISTA DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

NATANAELSON SANTANA  
Auxiliar de Reserva

YANNA FERNANDA COELHO  
Secretária Executiva

JOÃO BATISTA AMARILHO  
Brigadista

NICOLLY CRISTINA  
Assistente Administrativo Jr

ARILSON BORGES  
Brigadista

JOILSON COIMBRA  
Brigadista

RAMÃO DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

BARBARA BANEGA  
Analista de Comunicação  
Socioambiental

JORGE GABRIEL  
Assistente Administrativo  
Jr.

DENIS DINIZ  
Assistente Operacional

BETINA KELLERMANN  
Analista de Projetos de Biodiversidade

LETÍCIA LARCHER  
Analista de Projetos de  
Carbono

RAYSSA NOVELI  
Analista de Geotecnologias

HEULLER HERNANY CORRÊA  
Gestor de Brigada

LUKA MORAES  
Analista Ambiental

SERGIO BARRETO  
Biólogo

FERNANDA COPPOLA  
Analista de Comunicação Institucional

MARIA LUCIA DA SILVA  
Auxiliar de Reserva

PANMELA BUENO  
Assistente Social

FRANCIELE OLIVEIRA  
Analista Ambiental

MANOEL GARCIA  
Chefe de Brigada

EDUARDO DE MELO GOMES  
Fotógrafo

GRASIELA PORFIRIO  
Coordenadora Técnica de Projetos

MARCIA CRISTINA  
Auxiliar de Serviços Gerais

SILDEMARA DOS SANTOS  
Assistente Administrativo Financeiro

IGOR SOUZA  
Analista de Tecnologias

MARIA EDUARDA OLIVEIRA  
Gestora do Memorial  
Homem Pantaneiro

WENER MORENO  
Analista Ambiental

CAETANO CORREA  
Técnico de Campo

MARIA PEDROSO  
Auxiliar de Reserva

RODOLFO CÉSAR  
Assessor de Imprensa

INGRIDY FERREIRA  
Auxiliar de Reserva

MARIANA QUEIRÓZ  
Analista Ambiental

WILSON MALHEIROS  
Auxiliar de Reserva

ISABELLE BUENO  
Gestora de Projetos

MAHIRA DA COSTA  
Auxiliar de Reserva

WANDIR SILVA  
Gestor de Áreas

MYLENA SALLES  
Engenheira de dados

SARA RODRIGUES  
Controller

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento Ambiental- Rio Miranda



### INTRODUÇÃO

Da mesma forma, a medição das cotas dos rios e o monitoramento das chuvas são essenciais para prever secas e enchentes, garantindo uma gestão eficiente dos recursos hídricos e a segurança das comunidades. O uso de tecnologias como sensores telemétricos e imagens de satélite têm aprimorado a precisão levantamentos, possibilitando ações preventivas para a manutenção da qualidade ambiental. O monitoramento das cotas dos rios segue ciclo mensal, onde os dados consolidados do mês anterior são utilizados para analisar tendências e prever o comportamento no mês seguinte. Esse método possibilita acompanhamento contínuo e dinâmico para avaliar variações sazonais e responder de forma eficaz às mudanças hidrológicas.

#### INDICADORES

**312 KM**

de monitoramento terrestre

#### 2 ESTAÇÕES VERIFICADAS

As informações das estações hidrométricas são retiradas dos sites do SNIRH e IMASUL.

### MÉTODOS

A metodologia utilizada para a obtenção dos dados de cotas e altura dos rios envolve o uso de estações hidrométricas telemétricas, que realizam medições contínuas dos níveis d'água em pontos estratégicos dos rios monitorados. Essas estações, operadas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e integradas ao monitoramento do IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), utilizam sensores automáticos de nível que captam variações na cota do rio ao longo do tempo.

### RESULTADOS PARCIAIS

Em setembro de 2025, o Rio Miranda apresentou cotas estáveis e dentro da faixa de normalidade, com uma leve tendência de recuo ao longo do mês. A estação em Miranda registrou cota média de 145 cm, variando entre 143 cm (mínima) e 148 cm (máxima), valores muito próximos da cota de estiagem (123 cm), mas ainda acima desse limiar. Já na estação da Estrada MT-738, a cota média foi de 96 cm, com mínima de 95 cm e máxima de 98 cm, praticamente alcançando a cota de estiagem, que também é de 96 cm.

As chuvas mantiveram-se praticamente ausentes nas duas estações. O ponto em Miranda registrou 0,0 mm de precipitação, enquanto a estação MT-738 acumulou apenas 0,6 mm – ambos muito abaixo das respectivas médias históricas de 54,4 mm e 84,7 mm. Esses dados reforçam o predomínio do período seco na região e a manutenção dos rios em níveis baixos, mas estáveis.

### CONSIDERAÇÕES

- Setembro consolida padrão de estiagem prolongada no Rio Miranda, com baixos volumes de chuva e cotas próximas do limites de estiagem, especialmente na estação MT-738. A ausência praticamente total de precipitação e estabilização dos níveis em patamares baixos apontam para um período de pouca variabilidade hidrológica.
  - A manutenção das cotas acima do limiar de estiagem em Miranda, mesmo que por pequena margem, reforça a importância das áreas de recarga hídrica e da conservação da vegetação ciliar, que sustentam o fluxo base durante os meses mais secos.
  - A continuidade do monitoramento é essencial, especialmente em pontos como a Estrada MT-738, que funcionam como indicadores precoces de cenários críticos. Com a perspectiva de chuvas ainda escassas para o início da primavera, é importante manter a atenção sobre os impactos cumulativos da estiagem na biodiversidade aquática, abastecimento humano e conectividade dos ecossistemas da bacia do Rio Miranda.

#### EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Biólogo

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



### INTRODUÇÃO

Com sua extraordinária biodiversidade, a Serra do Amolar é classificada como uma área de "Prioridade Extremamente Alta" para conservação. Desde 2008, diversas instituições têm trabalhado em conjunto para proteger a região, com destaque para o monitoramento contínuo da biodiversidade. Esse acompanhamento ocorre mensalmente em toda a Rede Amolar, que abrange aproximadamente 283 mil hectares, garantindo a coleta de dados essenciais para a preservação e gestão sustentável desse ecossistema único.

#### INDICADORES



**529,62 KM**

De monitoramento fluvial e 60,05 km terrestre



**78 ESPÉCIES**

Fauna registradas por busca ativa



**42 ESPÉCIES**

registradas em armadilhas fotográficas com 343 registros independentes



**11 ESPÉCIES**

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

### MÉTODOS

Monitoramos o *status* de conservação do Rio Paraguai e das áreas que compõem a Rede Amolar, com foco em diversos aspectos ambientais. Especificamente, acompanhamos o uso do rio pelas embarcações, a presença de fauna de grande porte (aves, mamíferos e répteis), as variações do pulso hídrico e atividades potencialmente degradantes ao longo do trecho entre Corumbá e o entorno do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

### RESULTADOS PARCIAIS

Ao longo de um esforço amostral de 32 horas, percorremos 529,62 km de rios navegáveis e 60,05 km por estradas e trilhas, registrando 50 embarcações, 78 espécies de fauna por meio de avistamentos e vestígios. Dentre elas, identificamos 2 mamíferos, 74 aves, e 2 répteis, sendo 2 espécies classificadas em algum grau de ameaça segundo a IUCN e SALVE/ICMBio.

#### RESULTADOS GERAIS - BUSCA ATIVA E ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS



22 espécies de Mamíferos



82 espécies de Aves



6 espécies Herpetofauna

#### \*11 ESPÉCIES COM GRAU DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO (IUCN E MMA)

Anta  
Onça-pintada  
Tamanduá-bandeira  
Onça-parda  
Macaco-prego  
Queixada  
Mutum-de-penacho  
Gato-mourisco  
Ariranha  
Cara-suja-do-pantanal  
Tapiti

*Tapirus terrestris*  
*Panthera onca*  
*Myrmecophaga tridactyla*  
*Puma concolor*  
*Sapajus cay*  
*Tayassu pecari*  
*Crax fasciolata*  
*Herpailurus yagouaroundi*  
*Pteronura brasiliensis*  
*Pyrrhura molinae*  
*Sylvilagus brasiliensis*

### PRÓXIMAS AÇÕES

1

#### Relatório Mensal interno

Finalização da triagem de dados e elaboração do relatório mensal do Monitoramento da Biodiversidade na Serra do Amolar.

2

#### Próximo Monitoramento de Biodiversidade

Entre os dias 13 a 17 de outubro de 2025, será realizado o décimo Monitoramento de Biodiversidade do ano.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Atividade
16/09	Monitoramento de fauna e de embarcações Corumbá x Acurizal;
17/09	Monitoramento de fauna e embarcações Acurizal x Gaíva; Retirada das armadilhas fotográficas da Gaíva; Mon. e man. Acurizal: Bioacústica; Retirada das armadilhas fotográficas da Acurizal;
18/09	Mon. e man. Acurizal: Bioacústica; Retirada das armadilhas fotográficas da Acurizal; Monitoramento PARNA; Deslocamento Acurizal x Novos Dourados;
19/09	Manutenção armadilhas fotográficas na Fazenda Sta. Tereza; Deslocamento Novos Dourados x Corumbá.

### EQUIPE TÉCNICA



Franciele Oliveira  
Analista Ambiental



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Biólogo



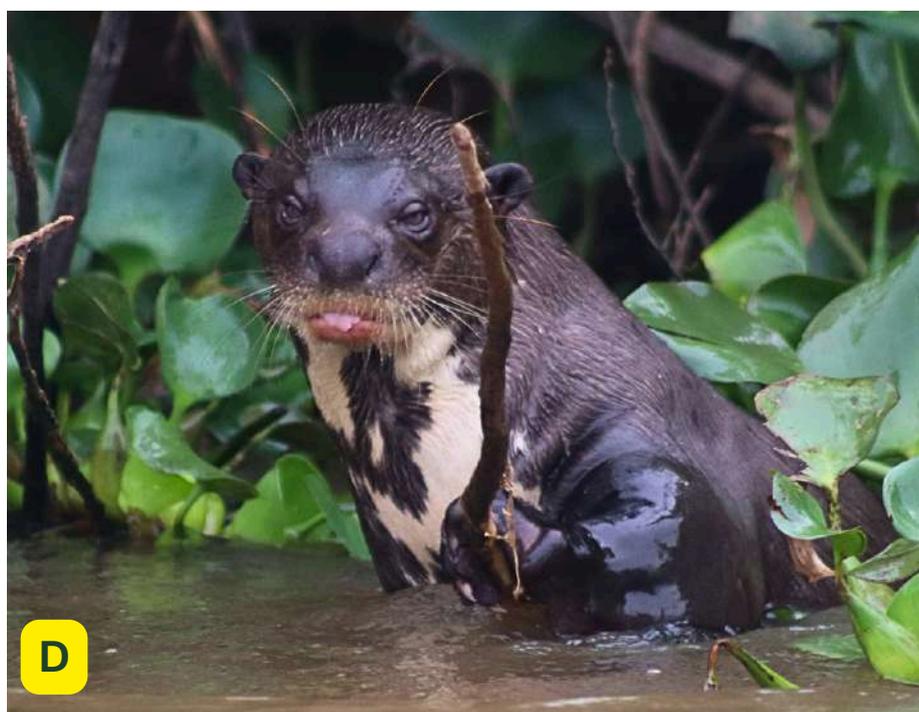
Luka Moraes  
Analista Ambiental

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



### REGISTROS



A- Registro de *Onça-parda* (*Puma concolor*) na RPPN Eng. Eliezer Batista; B- Registro de Colhereiros (*Platalea ajaja*) e Garça-branca-pequena (*Egretta thula*) na Rede Amolar; C- Registro de Queixadas (*Tayassu pecari*) na RPPN Acurizal; D- Registro de Ariranha (*Pteronura brasiliensis*) na Rede Amolar.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Área de Restauração - Monitoramento de Fauna



### INTRODUÇÃO

O monitoramento de fauna na área de restauração é uma ferramenta essencial para avaliar como a biodiversidade interage com o ambiente ao longo do tempo, à medida que a área se recupera. Esse processo permite coletar informações valiosas sobre a diversidade de animais presentes, suas preferências de habitat, comportamento e frequência de visitação aos pontos de monitoramento. Com esses dados, é possível observar como as espécies utilizam a área em diferentes estágios da restauração, fornecendo insights sobre a eficácia das ações de recuperação e a evolução do ecossistema. Ao acompanhar o uso da área pela fauna, o monitoramento contribui para a compreensão da dinâmica ecológica e ajuda a ajustar as estratégias de restauração para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

### INDICADORES



### MÉTODOS

O monitoramento da fauna na RPPN Acurizal é realizado por meio de armadilhas fotográficas, estrategicamente distribuídas em áreas do plantio. A atividade segue uma metodologia sistemática, com visitas periódicas aos pontos de instalação para garantir o acompanhamento contínuo da fauna local. No mês de setembro, a equipe técnica retornou aos pontos para a manutenção de oito armadilhas fotográficas no polígono delimitado como plantio na área de restauração. Duas das câmeras apresentaram falhas e foram substituídas.

### RESULTADOS PARCIAIS

Diferentemente do mês anterior, devido às ações de limpeza de áreas e estradas realizadas pela Brigada Alto Pantanal, houve uma redução nos disparos ocasionados pela vegetação. Abaixo, apresenta-se a lista completa das espécies registradas ao longo de toda a campanha, bem como os registros específicos obtidos durante o mês em análise estão descritos nos indicadores

#### Lista de espécies registradas:

Anta*	Gavião-carijó
Jaguatirica	Morcego NI
Lobinho	Onça-parda
Tamanduá-bandeira*	Urubu-de-cabeça-vermelha
Onça-pintada*	Veado-catingueiro
Queixada*	
Curiango	

\*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e MMA)

### PRÓXIMAS AÇÕES

#### 1 Manutenção de Cameras traps

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Manutenção das armadilhas fotográficas

#### 2 Triagem de Cameras traps

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Triagem dos dados de camera trap

### EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Luka Moraes  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Analista Ambiental



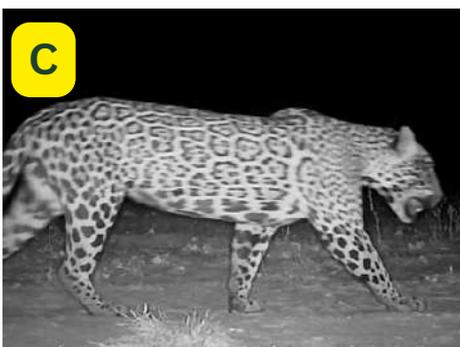
Mariana Queiróz  
Analista Ambiental

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Área de Restauração - Monitoramento de Fauna



### REGISTROS



A- Registro de veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*) em armadilhas fotográficas; B- Registro de lobinho (*Cerdocyon thous*) em armadilhas fotográficas; C- Registro de onça-pintada (*Panthera onca*) em armadilhas fotográficas; D- Registro de anta (*Tapirus terrestris*) em armadilhas fotográficas.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



## Monitoramento de Biodiversidade- Fazenda Santa Tereza

### INTRODUÇÃO

O monitoramento da biodiversidade na Fazenda Santa Tereza, na Serra do Amolar, desempenha um papel fundamental na conservação da fauna local. A utilização de armadilhas fotográficas permite registrar a presença e o comportamento das espécies de forma não invasiva, gerando dados essenciais para compreender a ocupação dos habitats e embasar estratégias de proteção. Este relatório apresenta os primeiros resultados desse acompanhamento na região, contribuindo para a preservação da biodiversidade.

### INDICADORES

 **404**  
Registros Independentes

 **8**  
Armadilhas fotográficas instaladas

 **6**  
Quilômetros percorridos

 **24**  
Espécies registradas

### MÉTODOS

Em setembro de 2025, foi realizada a manutenção de oito armadilhas fotográficas ao longo da Fazenda Santa Tereza, localizada na Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar (Rede Amolar), em Corumbá-MS.

Após 30 dias de monitoramento, será realizada a retirada dessas cameras com auxílio da colaboração dos funcionários da Fazenda. Com isso, chegará ao fim da segunda fase da campanha de monitoramento anual. Os registros obtidos foram meticulosamente catalogados em planilhas, proporcionando os dados fundamentais para a elaboração deste relatório.

### RESULTADOS PARCIAIS

Abaixo, apresenta-se a lista completa das espécies registradas ao longo de toda a campanha.

#### Lista de espécies registradas:

Anta*	Tapiti
Aracua-do-pantanal	Tatu-galinha
Bacurau-chintã	Thrichomys fosferi (roedor)
Caxinguele	Morcego NI
Curicaca-real	Onça-parda
Cutia	Veado-mateiro
Emá	Veado-catingueiro
Gato-mourisco*	Mutum-de-penacho*
Jaó	Onça-pintada*
Juriti-pupu	Queixada*
Mão-pelada	Curiango
Lobinho	Cervo-do-pantanal*

\*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e MMA)

### PRÓXIMAS AÇÕES

#### Manutenção de Cameras traps

1

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Retirada das armadilhas fotográficas

### EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Luka Moraes  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Analista Ambiental



Mariana Queiróz  
Analista Ambiental

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade- Fazenda Santa Tereza



### REGISTROS



A- Registro de Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) em armadilhas fotográficas; B- Registro de lobinho (*Cerdocyon thous*) em armadilhas fotográficas; C- Registro de onça-parda (*Puma concolor*) em armadilhas fotográficas; D- Registro de anta (*Tapirus terrestris*) em armadilhas fotográficas.

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade Fazenda BRPec



### INTRODUÇÃO

O monitoramento da biodiversidade na Fazenda BRPec, em Miranda-MS, desempenha um papel fundamental na conservação da fauna local. A utilização de armadilhas fotográficas permite registrar a presença e o comportamento das espécies de forma não invasiva, gerando dados essenciais para compreender a ocupação dos habitats e embasar estratégias de proteção de animais domésticos, animais de produção e na proteção dos funcionários e moradores da fazenda. Promovendo medidas de coexistência.

### INDICADORES



**256**

Registros independentes



**21 ESPÉCIES**

registradas



**5 ESPÉCIES**

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

### MÉTODOS

- Este mês finalizamos o monitoramento com armadilhas fotográficas na Escola Municipal Rural Beatriz de Barros Bumlai, localizada dentro da fazenda. As câmeras foram retiradas para serem reposicionadas.
- Segundo os próprios funcionários da fazenda, a onça avistada próxima à escola não retornou a aparecer, sendo assim os repelentes foram retirados e foram reinstalados na residência da portaria da fazenda, local onde também foi registrada uma aproximação de uma onça-pintada e pequenos animais de produção foram depredados.
- Também foram instaladas armadilhas fotográficas para a eficiência do repelente luminoso e a movimentação da fauna.
- Novas armadilhas fotográficas foram instaladas em outros retiros da fazenda, Retiro Baía Bonita, irá monitorar essa área pelos próximos dois meses.
- Este mês tivemos também educação ambiental com os alunos da escola da fazenda. Tatu foi o tema da atividade em comemoração ao dia do tatu

#### ESPÉCIES REGISTRADAS POR ARMADILHA FOTOGRÁFICA, RASTRO OU AVISTAMENTO

- |                        |                            |
|------------------------|----------------------------|
| • Anta*                | • Martim-pescador-grande   |
| • Aracua-do-pantanal   | • Mutum-de-penacho*        |
| • Capivara             | • Onça-parda*              |
| • Carão                | • Onça-pintada*            |
| • Carcará              | • Quero-quero              |
| • Caturita             | • Tatu-peba                |
| • Cutia                | • Urubu-de-cabeça-preta    |
| • Gato-mourisco*       | • Urubu-de-cabeça-vermelha |
| • Gavião-carijó        |                            |
| • Garça-branca-pequena |                            |
| • Jaguatirica          |                            |
| • Juriti-pupu          |                            |
| • Lobinho              |                            |

\*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e/ou MMA)

### EQUIPE TÉCNICA



Mariana Queiróz  
Analista Ambiental



Sérgio Barreto  
Analista Ambiental



Wener Hugo Moreno  
Analista Ambiental



Luka Moraes  
Analista Ambiental



Franciele Oliveira  
Analista Ambiental

### PRÓXIMAS AÇÕES

1

#### Manutenção das Cameras traps

Manutenção das câmeras e reposicionamento em novos locais

2

#### Avaliação do repelente luminoso

Segunda atividade de educação ambiental na Escola Municipal Rural Beatriz de Barros Bumlai

# NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

## Monitoramento de Biodiversidade Fazenda BRPec



### REGISTROS



Registro das ações na propriedade. A- Lobinho (*Cerdocyon thous*) em frente a escola; B- Atividade lúdica durante a educação ambiental ; C- Instalação de repelente luminoso na casa da portaria da fazenda; D- Onça-parda (*Puma concolor*) em área de preservação permanente.

# BRIGADA ALTO PANTANAL

## Restauração e Manutenção de Viveiro



### INTRODUÇÃO

A restauração ecológica nas áreas atingidas pelo fogo é essencial para a recuperação da vegetação, a proteção da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos do Pantanal. O apoio e a doação de mudas fortalecem essa missão, acelerando a regeneração natural, reduzindo os impactos das mudanças climáticas e garantindo a resiliência desse bioma para as gerações presentes e futuras.

### INDICADORES



**150**

novas mudas inseridas ao viveiro



**2**

áreas com manejo



**300**

novas mudas semeadas



**34**

espécies de árvores nativas

### MÉTODOS

Em Setembro, demos foco total no plano de semeadura, então muitas sementes foram colhidas e plantadas, aumentando nosso estoque de árvores para o reflorestamento.

As áreas de restauração e plantio foram fertilizadas e monitoradas para acompanhamento de desenvolvimento. Nosso crescimento exponencial está começando a apresentar resultados visíveis, com o desenvolvimento acelerado das mudas e o aumento das colheitas.

Esse mês foi atípico devido às queimadas que se iniciaram. Redobramos o cuidado com as áreas de plantio, e já pensando no reflorestamento que virá a seguir, focamos na produção de novas mudas.

### PRÓXIMAS AÇÕES

**1**

#### Monitoramento, avaliação e plantio

Monitoramento contínuo da área de plantio com a equipe da Brigada Alto Pantanal.

**2**

#### Multiplicação de mudas no viveiro

Iniciar a produção de novas mudas a partir da semeadura, das matrizes já existentes no ambiente do bosque e do viveiro, contabilizando e catalogando todas as espécies.

**3**

#### Implementação de um novo manejo na agrofloresta e plantio de verduras, legumes, e hortaliças para agregar a produção.

Novas estratégias de plantio serão aplicadas na agrofloresta com o acompanhamento de um jardinista/paisagista, com o objetivo de aumentar a produtividade e diversificar a colheita, enriquecendo a microfauna, aumentando exponencialmente a taxa de desenvolvimento e otimizando a produção da agrofloresta.

### EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal



Caetano Correa - Técnico de campo

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



## Comunidades e Desenvolvimento Sustentável



# COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## Projeto Coletivo Natureza



## INTRODUÇÃO

A ação teve como objetivo coletar dados preliminares para o planejamento do curso Coletivo Natureza, desenvolvido pelo Instituto Homem Pantaneiro (IHP) em parceria com a AIPÊ. As visitas às regiões do Paraguai Mirim, Amolar, Binega, Barra do São Lourenço, Aldeia Uberaba e Porto Chané permitiram levantar informações sociais e identificar o público potencial das comunidades ribeirinhas e indígenas envolvidas.



## MÉTODOS

- Convites e entrevistas com moradores das comunidades visitadas;
- Aplicação de questionários socioeconômicos para coleta de dados sobre perfil e interesses dos participantes;
- Observação das condições de acesso, transporte e infraestrutura, avaliando a viabilidade da realização do curso na base do Acurizal;
- Registro fotográfico das atividades e locais visitados.

## RESULTADOS PARCIAIS

A coleta de dados revelou grande interesse das comunidades em participar do curso, evidenciando a importância da formação técnica, social e ambiental para a região. Identificou-se também a necessidade de adaptar conteúdos e metodologias à realidade local, respeitando saberes tradicionais e modos de vida.

Foram mapeados desafios logísticos relacionados a deslocamento, acesso e infraestrutura, reforçando a importância do planejamento cuidadoso.

Essa etapa consolidou a integração com as comunidades, demonstrando abertura ao diálogo, confiança mútua e potencial para futuras parcerias, alinhadas ao compromisso do IHP com o desenvolvimento sustentável e a valorização cultural do Alto Pantanal.

## PRÓXIMAS AÇÕES

- 1 Coleta de dados dos participantes para o Projeto Coletivo Natureza
- 2 Coleta de dados para o Mapa Social

## EQUIPE TÉCNICA



Panmela Bueno  
Assistente Social



Isabelle Bueno  
Gestora de Planejamento e  
Ações Estratégicas

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

## Geotecnologias e Inovações

# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

## Análise de Desempenho: Ações da Brigada Alto Pantanal e Engajamento da Comunicação.



### INTRODUÇÃO

A Brigada executa missões essenciais durante o ano, incluindo eventos comunitários, resgates e combate a incêndios, todas registradas em relatórios detalhados. A análise desses dados nos fornece insights cruciais sobre as necessidades locais e a efetividade de nossas operações. Em paralelo, a equipe de Comunicação documenta e divulga essas ações, não só da Brigada, como de outras equipes técnicas da nossa organização. Suas métricas são, portanto, complementares, nos permitindo avaliar não apenas o que fazemos, mas como nosso trabalho é comunicado e percebido pelo público.

#### INDICADORES



1

período identificado com maior índice de combate de forma quase isolada.



756

de conteúdos publicados



268 MIL

pessoas alcançadas com publicações das nossas ações.

### MÉTODOS



O levantamento de dados iniciou-se com a análise dos relatórios mensais produzidos ao longo do ano, até período atual. O objetivo foi identificar padrões nos dados e categorizar as principais variáveis de atuação da Brigada e as métricas de desempenho da Comunicação. Com base nessa análise, foram estruturadas duas planilhas distintas que serviram como fonte de dados para a elaboração dos *dashboards* interativos no Power BI.

### RESULTADOS PARCIAIS



Com os gráficos, conseguimos analisar e entender por exemplo, quais lugares onde as ações são mais frequentes e quais são os tipos de abordagem, além da quantidade de deslocamento feito, o que nos guia para futuramente ter um novo tópico para analisar quanto é investido nessas ações.

Para a comunicação, podemos ver o mês onde mais ganhamos seguidores e alcance, podendo entender qual é o interesse do público e dar mais visibilidade para nosso trabalho.

### PRÓXIMAS AÇÕES



- Abranger outras variáveis complementares, como o gasto com equipamentos e combustível para ações da brigada.
- No setor da comunicação, analisar quais os temas mais buscados e desejados pelo público, adaptando nossa linguagem para o público.

### EQUIPE TÉCNICA



Mylenna Salles  
Engenheira de Dados



Igor Souza  
Analista de Sistemas

# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

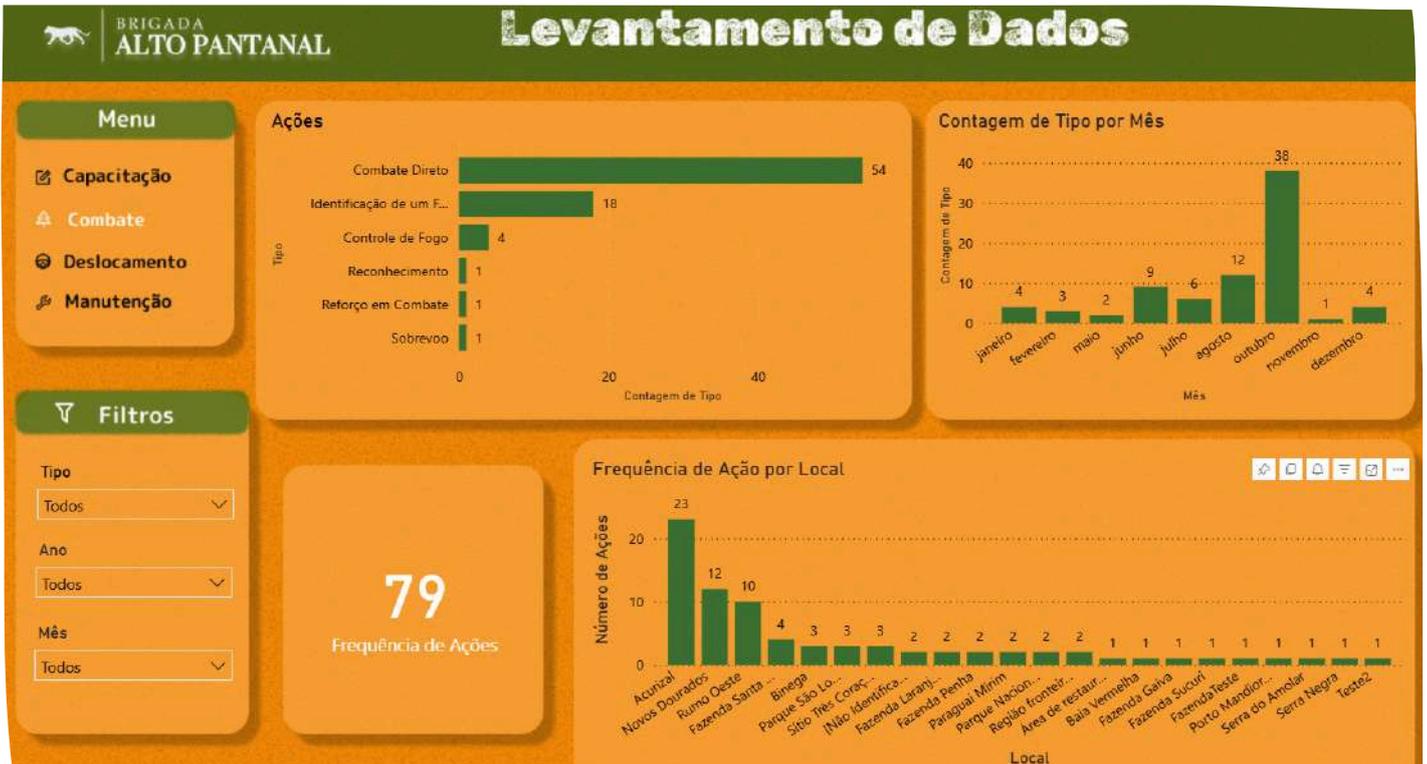
## Utilização do Power BI para análise de dados das ações da Brigada e métricas da equipe de Comunicação



### REGISTROS



A



B

# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

## Monitoramento da incidência incêndios na Rede Amolar



### INTRODUÇÃO

O monitoramento da incidência de incêndios na Rede Amolar tem sido fundamental para acompanhar a evolução do foco ativo que já persiste há 11 dias na região. As ações incluem o acompanhamento contínuo das condições climáticas, como direção do vento e umidade, além da análise do tamanho da área queimada e da taxa de crescimento do fogo. Essas informações são essenciais para orientar estratégias de resposta, apoiar o trabalho das equipes em campo e compreender a dinâmica dos incêndios em uma área de alta relevância ecológica no Pantanal.

#### INDICADORES



**10.895**

mil de hectares queimados nas áreas da Rede Amolar



**11**

dias de monitoramento e incêndios ativos.



**24**

horas pelo sistema pantera e atualizações em tempo real da condição e localização dos focos

### MÉTODOS

O monitoramento está sendo realizado por meio da integração de dados de sensoriamento remoto, sistema Pantera, informações meteorológicas e observações de campo. As informações de satélite foram utilizadas para mapear a evolução da área queimada e calcular a taxa de crescimento do fogo ao longo dos dias. As condições climáticas, como direção e intensidade dos ventos, temperatura e umidade relativa do ar, foram obtidas por meio da plataforma Windy.

### RESULTADOS PARCIAIS

O incêndio ativo na região da Rede Amolar já se estende por 11 dias, com uma área total queimada de 26.271,2 hectares, dos quais 10.895 hectares pertencem à Rede Amolar. O avanço do fogo é impulsionado principalmente pela dificuldade de acesso para o combate e pela ausência de chuvas. A média diária de expansão do incêndio é de aproximadamente 2.388 hectares por dia.

### PRÓXIMAS AÇÕES

- Monitoramento contínuo: Manter o acompanhamento diário da evolução do incêndio por meio de dados de satélite e dados meteorológicos da plataforma Windy.
- Suporte às equipes de campo: Fornecer informações atualizadas sobre condições climáticas e acessibilidade para apoiar o planejamento do combate direto.

### EQUIPE TÉCNICA



Rayssa Noveli  
Geógrafa



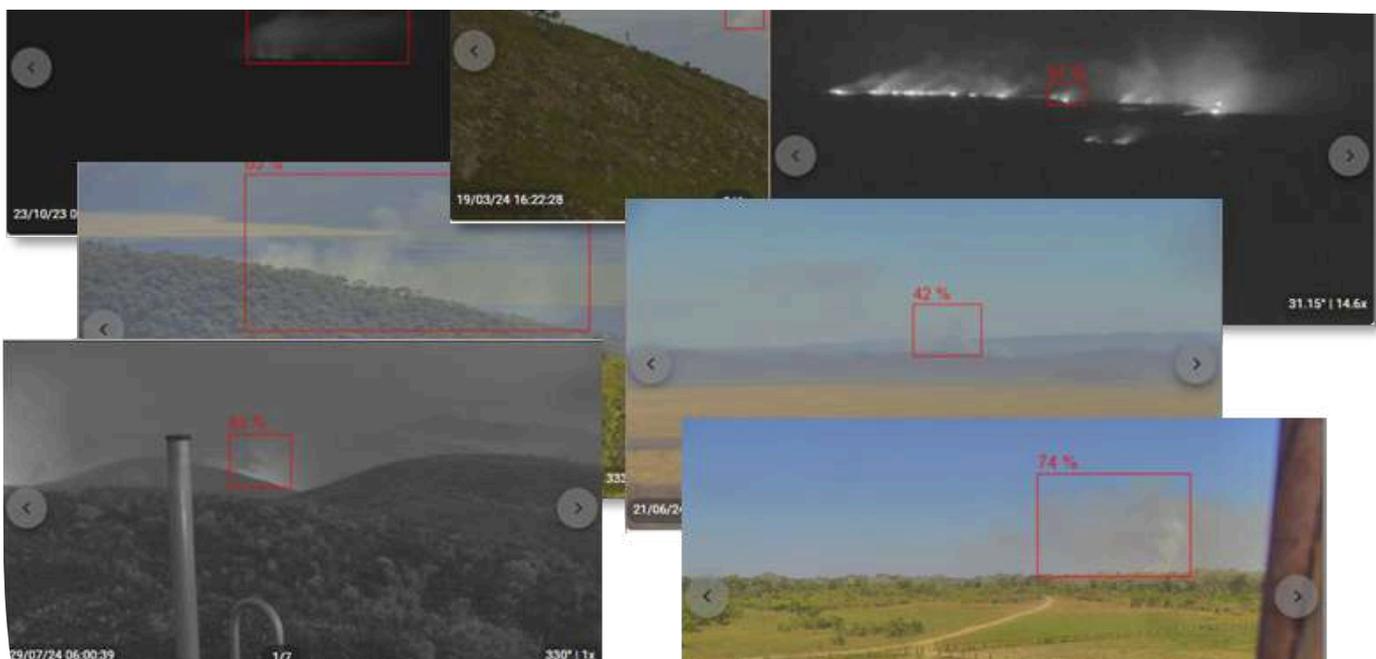
Igor Souza  
Analista de Sistemas

# GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

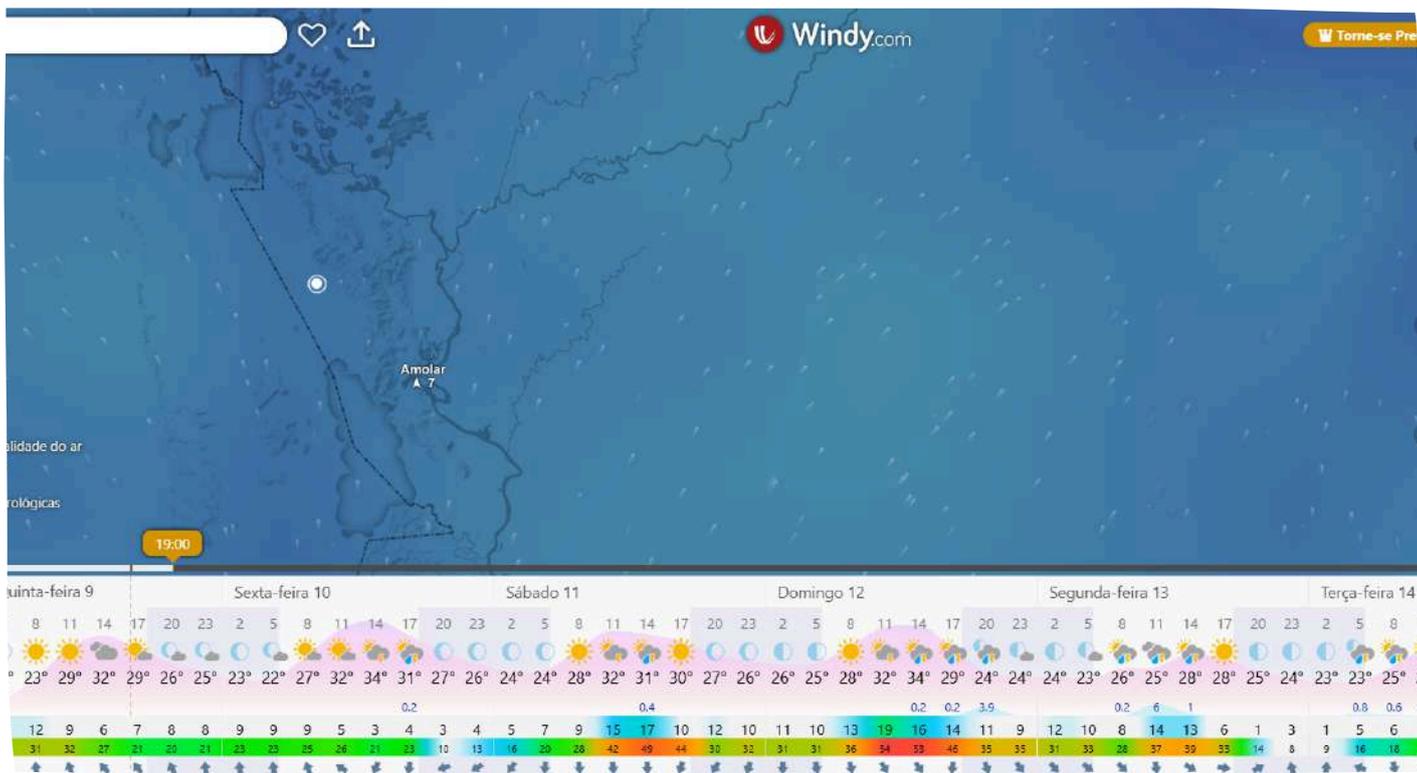
## Monitoramento da incidência incêndios na Rede Amolar



### REGISTROS



A



B



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# AÇÕES REALIZADAS

# Memorial Homem Pantaneiro

MEMORIAL HOMEM  
PANTANEIRO

MEMORIAL HOMEM  
PANTANEIRO

Este é um Projeto de Resgate desenvolvido pelo IHP (Instituto Homem Pantaneiro) em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, visando a preservação do patrimônio histórico e cultural do Pantanal Mato-grossense. O Memorial foi inaugurado em 14 de maio de 2019, por meio da Lei Complementar nº 127/2019.

**Funcionamento**  
Terça a sexta: 09h às 18h  
Sábado e Domingo: 09h às 17h  
Entrada gratuita  
(exceto do estacionamento)

Apoiado por:  
Patrocínio:  
Organizado por:  
Realização:  
Sustentado por:

Se até há alguns anos várias espécies corriam - e algumas ainda correm - o risco de extinção, a conscientização das populações e leis rígidas de proteção vêm salvando os as-pintados, jacarés, veados, araras, quatis e inumeráveis outros animais. Há uma espécie, porém, cuja sobrevivência preocupa... É o homem pantaneiro.

... sei que das espécies ameaçadas de extinção, eu sou a maior delas."

Abílio Leite de Barros.

Apoio Patrocínio Realização



# MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

Aberto ao público, acesso gratuito!



## INTRODUÇÃO

O Memorial do Homem Pantaneiro desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da rica herança cultural do Pantanal. Localizado em Corumbá, Mato Grosso do Sul, o memorial é um centro cultural que celebra e preserva os costumes, tradições e o modo de vida dos pantaneiros, transmitindo às futuras gerações o legado de um povo que vive em estreita conexão com a natureza e com o ecossistema único da região.

## INDICADORES



**200**

Número de visitantes



**7**

Países representados nas visitas



**10**

Estados brasileiros representados

## MÉTODOS

- **Preservação Cultural:** O memorial ajuda a preservar a cultura material e imaterial do povo pantaneiro, incluindo suas histórias, tradições orais, e objetos de uso cotidiano
- **Educação e Conscientização:** Funciona como um espaço educativo onde visitantes, incluindo estudantes e turistas, podem aprender sobre a história e a importância do Pantanal e de seus habitantes
- **Identidade e Pertencimento:** Promove um senso de identidade e pertencimento entre os pantaneiros, reforçando a importância de suas contribuições culturais e sociais.
- **Turismo e Economia:** Atrai turistas, o que pode beneficiar a economia local e aumentar a visibilidade da região e de sua cultura única.
- **Conservação Ambiental:** Alinha-se com os esforços de conservação do Pantanal, destacando a interdependência entre a cultura pantaneira e o meio ambiente.

## PRÓXIMAS AÇÕES

**1**

### Catálogo e inventário do acervo

inventariar e catalogar todos os itens do Memorial seguindo as regras do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

**2**

### Visitas pré-agendadas

Escolas públicas e Privadas

**3**

### Calendário de eventos locais

Organizar a agenda de eventos locais, ajustando os horários de funcionamento de forma estratégica para maximizar a participação e atrair o maior número de visitantes.

## EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno  
Gestora de Projetos



Maria Eduarda  
Gestora do  
Memorial Homem  
Pantaneiro

# MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

## Visitas Escolares e Semana Mundial do Turismo



### REGISTROS



A e B - Semana Mundial do Turismo - Painel: A Força dos Saberes locais na inovação da oferta turística  
C - Visita de alunos da Escola Estadual Dom Bosco D - Visita de alunos da Escola Municipal Cyríaco Félix de Toledo

# AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

**Pagamentos por Serviços  
Ambientais (PSA)  
Novas Economias**

# PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)- NOVAS ECONOMIAS

## Créditos de Biodiversidade



O primeiro Projeto de Créditos de Biodiversidade do Brasil e do Pantanal, focado na proteção da onça-pintada, é do Instituto Homem Pantaneiro!

Com mais de 71 mil créditos de biodiversidade já emitidos e disponíveis para compra na plataforma Regen Network, essa iniciativa inovadora une conservação ambiental com geração de renda para quem preserva!

Ao adquirir créditos, você apoia a proteção da fauna pantaneira, ajuda a manter áreas preservadas e contribui para metas globais de sustentabilidade.

Apoie a  
conservação da  
onça-pintada!



**ADQUIRA CRÉDITOS DE  
BIODIVERSIDADE**



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# AÇÕES REALIZADAS



Comunicação



# COMUNICAÇÃO

## Assessoria de Imprensa



## INTRODUÇÃO

A assessoria de imprensa desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, atuando como elo entre a organização e a mídia. Sua função principal é garantir que informações relevantes sejam divulgadas de forma clara e alinhada aos objetivos da instituição, fortalecendo sua imagem e credibilidade.

Além de promover a visibilidade da marca por meio de releases, entrevistas e eventos, a assessoria de imprensa também é fundamental na gestão de crises e no relacionamento com jornalistas. Dessa forma, contribui diretamente para a construção da reputação e para o posicionamento da organização no mercado.

## INDICADORES



47

reportagens publicadas



2

reportagens para COP



15

entrevistas com fontes do IHP



75,2 MIL

impressões orgânicas no site do IHP

## MÉTODOS

O trabalho de assessoria de imprensa em setembro de 2025 envolveu acompanhar duas reportagens especiais, uma brasileira e outra alemã, sobre a conservação no Pantanal e a COP30. Materiais estes que vão ser divulgados em novembro deste ano.

As ações envolveram:

- Mostrar trabalho de monitoramento ambiental in loco
- Apresentar as atividades de prevenção dos incêndios
- Destacar o uso da ciência e tecnologia para a conservação
- Atualização rápida sobre registros de incêndios florestais
- Levantamento de dados para serem usados na imprensa nacional e internacional

## RESULTADOS PARCIAIS

- Abastecimento de imagens e dados do IHP para reportagem especial em canal alemão.
- Viabilidade para a imprensa realizar filmagem da fauna pantaneira para destacar as belezas naturais.
- Ampliação da visibilidade: O IHP foi referência para divulgar o Pantanal em 47 diferentes notícias, que tiveram repercussão em Mato Grosso do Sul e em veículos de alcance nacional
- Acompanhamento de evento e divulgação de curso de formação de condutores pantaneiros para incentivar a promoção de mobilidade social em Corumbá e Ladário.
- Envio de vídeo para mais de 23 minutos de reportagem para apresentar a situação na Serra do Amolar diante de incêndios florestais iniciados em setembro.

## TEMAS ABORDADOS

Temas Abordados nas Matérias sobre o IHP

- Estiagem no rio da Prata
- Curso de Condutores Pantaneiros
- Importância do Ecoturismo para conservação do Pantanal
- Ciência usada para identificar mudanças climáticas
- Destaque para datas importantes e conscientização ambiental
- Cenário de atropelamento de animais na BR-262
- Promoção da inovação local em Corumbá
- Cenário de incêndios na Serra do Amolar

## EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César  
Assessor de Imprensa



Fernanda Coppola  
Analista de Comunicação Institucional



Bárbara Banega  
Analista de Comunicação Socioambiental

# COMUNICAÇÃO

## Assessoria de Imprensa



### REGISTROS



## Curso forma Condutores Pantaneiros e abre oportunidades no turismo para jovens de Corumbá e Ladário

29 set 2025

📁 Categorias: Pantanal



A



De 11 a 14 de setembro, Brasília recebeu o 1º Fórum B Turismo Responsável, reunindo profissionais de todo o mundo para discutir diversidade, sustentabilidade e inovação no setor. O Mato Grosso do Sul marcou presença com protagonismo, levando para o evento o exemplo de práticas que fortalecem o turismo responsável e posicionam o Pantanal como referência mundial em turismo de natureza.

A Fundtur MS (Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul) participou das discussões com o diretor-presidente Ivo Wendling, que destacou o compromisso do estado com o turismo sustentável e a agenda climática, redução da pegada de carbono, gestão

B



C



D

A- Destaque do curso de formação de condutores pantaneiros pelo governo do Estado; B- Divulgação sobre esforços para promover o ecoturismo no Pantanal em feira anual; C- Entrevista ao vivo para reportagem sobre a estiagem no rio da Prata; D- Link ao vivo no Jornal Hoje, da Globo, sobre os incêndios florestais na Serra do Amolar

# COMUNICAÇÃO

## Redes Sociais

### INTRODUÇÃO

As redes sociais para o IHP representam em ferramentas estratégicas para a divulgação das ações do Instituto Homem Pantaneiro, permitindo compartilhar informações em tempo real, engajar o público e ampliar o alcance das iniciativas de conservação do Pantanal. Por meio de conteúdos educativos, atualizações sobre projetos, coberturas de eventos e mobilização social, essas plataformas fortalecem a conexão com comunidades, parceiros e apoiadores. Além disso, possibilitam maior visibilidade para as causas ambientais defendidas pelo IHP, contribuindo para a conscientização e a participação ativa na preservação do território.

#### INDICADORES

+  **22.349**  
Nº de seguidores

 **35.455**  
Alcance total de pessoas

 **3.930**  
Interações com o perfil

 **200.691**  
Visualizações

#### EQUIPE TÉCNICA

 Rodolfo César  
Assessor de imprensa

 Fernanda Coppola  
Analista de Comunicação Institucional

 Bárbara Banega  
Analista de Comunicação socioambiental



### RESULTADOS PARCIAIS

**73**

stories

**12**

Feed

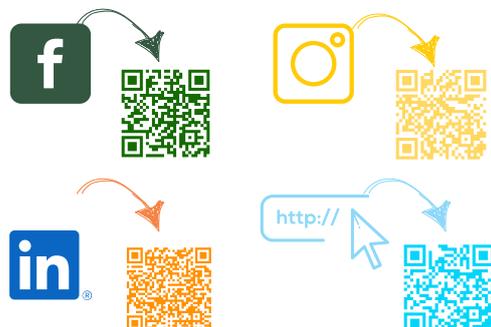
**10**

Reels

### ASSUNTOS ABORDADOS

- Travessia Guadakan;
- Sistema Pantera;
- Lei do Pantanal;
- Resgate de Jaguatirica;
- Parceria Vbio;
- Fauna Pantaneira;
- I Workshop Internacional “Conflito com Grandes Felinos: Riscos, Causas e Soluções”;
- Dia do Cerrado;
- Participação no “Habla Moinho” Podcast;
- Projeto Semeando o Amanhã;
- Artigo sobre a espécie gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*);
- 247 anos de Corumbá-MS;
- Dia Nacional de Defesa da Fauna;
- Dia Mundial do Turismo;
- Combate do fogo na Serra do Amolar - Brigada Alto Pantanal;
- Homenagem a Dra Jane Goodall.

### CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

# AÇÕES REALIZADAS

## Advocacy para Conservação do Pantanal

# AGENDAS ESTRATÉGICAS

## Advocacy para Conservação do Pantanal



- Fórum Brasileiro de Turismo Sustentável;
- Evento Log Nature em BH - PUC Minas;
- Evento Conservação Brasil;
- Pré Cop 30;
- Inauguração da Formação de Condutores Pantaneiros;
- Fórum de Sustentabilidade
- PodCast - EducativaMs





INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

●●●

**“Vi que as árvores são mais competentes em auras do que os homens.**

**Vi que as tardes são mais aproveitadas pelas garças do que pelos homens.**

**Vi que as águas têm mais qualidade para a paz do que os homens.**

**Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do que os cientistas.**

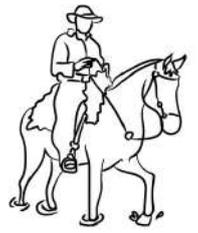
**Poderia narrar muitas coisas ainda que pude ver do ponto de vista de uma borboleta.**

**Ali até o meu fascínio era azul.”**

**-Manoel de Barros**

# APOIADORES

# IHP



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO



# PARCEIROS

## IHP



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

DOCUMENTA  
PANTANAL



ParaQuemDoar

